

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova,
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da
Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA7 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia você vai estudar a *Belle Époque* no Brasil.

Pág. 31 à 36 do Volume 4

Prof. Rogério Cunha

***Belle Époque* – no Brasil também?**

Como você já sabe, a *Belle Époque* foi um período de muitas transformações. Leia o texto abaixo sobre esse contexto:

“[...] apareceram os veículos automotores, os transatlânticos, os aviões, o telégrafo, o telefone, a iluminação elétrica, a ampla gama de utensílios domésticos, a fotografia, o cinema, a radiodifusão, a televisão, os arranha-céus e seus elevadores, as escadas rolantes e os sistemas metroviários, os parques de diversões, as rodas-gigantes, as montanhas-russas, a anestesia, a penicilina, o estetoscópio, o medidor de pressão arterial, os processos de pasteurização e esterilização, os adubos artificiais, os vasos sanitários com descarga automática e o papel higiênico, a escova de dentes, o sabão em pó, os refrigerantes gasosos, o fogão a gás, o aquecedor elétrico, o refrigerador e os sorvetes, as comidas enlatadas, as cervejas engarrafadas, a Coca-Cola, a aspirina, o Sonrisal e a caixa registradora.”

COSTA, A. M ; SCHWARCZ, Lilia. 1890-1914: no tempo das incertezas. São Paulo: Cia das Letras, 2000. p.20

Para refletir:

1. Quais dessas inovações tecnológicas você acha que foram produzidas pela indústria brasileira?
2. Quais eram as principais fontes de riqueza no Brasil na virada do século XIX e início do século XX?
3. De que maneira você acredita que o Brasil se inseriu nesse movimento da Belle Époque?

***Belle Époque* - no Brasil também?**

O Brasil não ficou de fora desse admirável mundo novo. Como país periférico, se tornou um grande consumidor das modas e invenções que chegavam diretamente da Europa e dos Estados Unidos.

Veremos no Brasil, por parte da elite nacional, um grande movimento para ir ao encontro com essa cultura que vinha do estrangeiro e era considerada mais rica e universal do que a nossa, visto nossos vícios de origem adquiridos pela instituição da escravidão e pela prática da miscigenação.

Um importante intelectual brasileiro chamado Roberto Schwarz vai chamar esse movimento da elite brasileira de “As ideias fora do lugar”.

A literatura brasileira acompanha o mundo

Acompanhando as mudanças de um mundo em convulsão artística e tecnológica, a literatura brasileira também representou os ideais de progresso civilizatório presentes na *Belle Époque*.

Autores como José de Alencar, Álvares de Azevedo e Gonçalves Dias refletem a imposição de um estilo literário importado, que buscava no enaltecimento da cultura indígena – na língua e nas expressões – sua originalidade.

Ainda assim, é inegável a inspiração da literatura inglesa e francesa sobre as produções literárias brasileiras da época.

A dependência dos modelos europeus na literatura

“De um ponto de vista rigorosamente estético, não se pode asseverar a existência de grandes personalidades poéticas nesse vintênio. Se isolarmos Augusto dos Anjos e Raul de Leoni, figuras sob mais de um aspecto excepcionais, encontraremos uma literatura em versos, epigônica, que o prefixo “neo” procura batizar: neoparnasianos, neossimbolistas e até neoclássicos e neorromânticos, evidenciando um sincretismo de inspiração e de gosto verbal de que se acham quase sempre ausentes a originalidade e a profundidade.”

BOSI, Alfredo. *A literatura brasileira. O pré-modernismo*.v.5. São Paulo: Cultrix, 1966. p.14.

Ascensão da borracha no Brasil

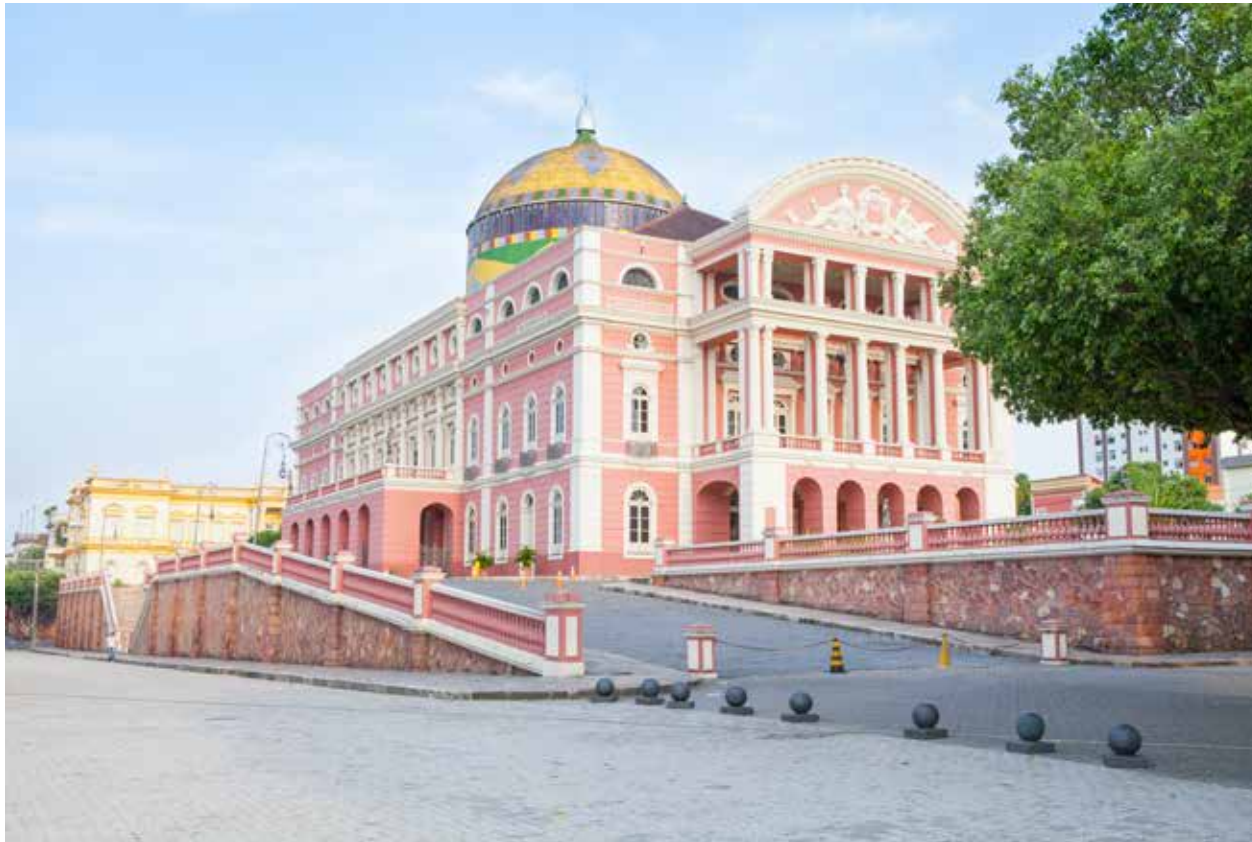
A exploração do látex, extraído da seringueira, levou à produção da borracha – produto largamente utilizado na indústria.

Entretanto, com a invenção do automóvel em 1886, a borracha passou a servir à alta demanda de produção de pneus, o que aqueceu o mercado nacional – que, à época, era responsável pela produção de 90% de toda a produção mundial de látex.

Manaus, então enriquecida com o surgimento de uma elite composta por comerciantes, banqueiros e seringalistas, passou por um processo de modernização, com a construção de praças, avenidas, bulevares e imponentes construções – reflexos típicos do esforço “civilizatório” do período.

Refletindo sobre o impacto da economia borracheira sobre a sociedade brasileira:

1. Qual mensagem que a construção do Teatro Amazonas, na virada do século XX em Manaus, passava ao mundo?



Acesse o link abaixo que fala sobre a Reforma Urbana do Rio de Janeiro de 1904. Ela foi pensada para modernizar a cidade, todavia foi a responsável pela desapropriação de várias pessoas que, para ficar próximas aos seus locais de trabalho, passaram a ocupar os morros que viriam a ser chamados de favelas.

Reforma Urbanística de Pereira Passos, o Rio com cara de Paris

<http://educacao.globo.com/artigo/reforma-urbanistica-de-pereira-passos-o-rio-com-cara-de-paris.html>

Após ler essa reportagem, veja o documentário a seguir, feito pelo canal de esportes ESPN, sobre as segregações de moradias feitas no Rio de Janeiro em decorrência das obras para a Copa de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016.

ESPN: Obras para a Copa e Olimpíada desapropriam ilegalmente moradores no Rio de Janeiro

<https://www.youtube.com/watch?v=YqZlmgsmmXE>